



RIO SHOW
rioshow.com.br

OS DESTAQUES DE HOJE



acesse a programação completa

O BONEQUINHO VIU

DOCUMENTÁRIO
EXCELENTÍSSIMOS



Aproximidade com que Douglas Duarte conseguiu registrar algumas sequências é reveladora de que, mais importante do que a acusação de pedaladas, havia uma disputa por poder em jogo no impeachment. O filme expõe o patético da política nacional.

André Miranda

SUSPENSE
A GAROTA NA NÉVOA



Toni Servillo encarna versão italiana dos detetives americanos e nórdicos, o agente Vogel, criado pelo escritor Donato Carrisi. Cria-se uma boa atmosfera de mistério, mas a solução, no código do cinema, parece um pouco acrobática.

Sérgio Rizzo

AÇÃO
REFÉM DO JOGO



Quem diria que “Duro de matar”, de 1988, com o canastrão Bruce Willis, faria escola até hoje. “Refém do jogo” segue a fórmula à risca, sem medo de assumir até as cafonices do original: vilão neurastênico, frases de efeito, humor sem exageros e um herói indestrutível.

Mario Abbade

SUSPENSE
O SEGREDO DE DAVI



Responsável por direção e roteiro, Diego Freitas apresenta uma história macabra. O desenvolvimento tem potencial para prender a atenção do espectador. Nicolas Prattes, com exceção da expressão nas sequências violentas, imprime apreciável contenção.

Daniel Schenker

DRAMA
A VOZ DO SILÊNCIO



André Ristum retoma os dramas familiares. Desta vez, a chave é a solidão urbana, potencializada pela ausência de laços familiares, mas que também dá as caras quando as relações existem, porém estão em ruínas. São Paulo é a megalópole onde vivem os personagens.

Sérgio Rizzo

Um mesmo autor para duas duplas nos teatros

Pedro Brício está por trás de ‘As brasas’ e ‘O condomínio’

GUSTAVO CUNHA

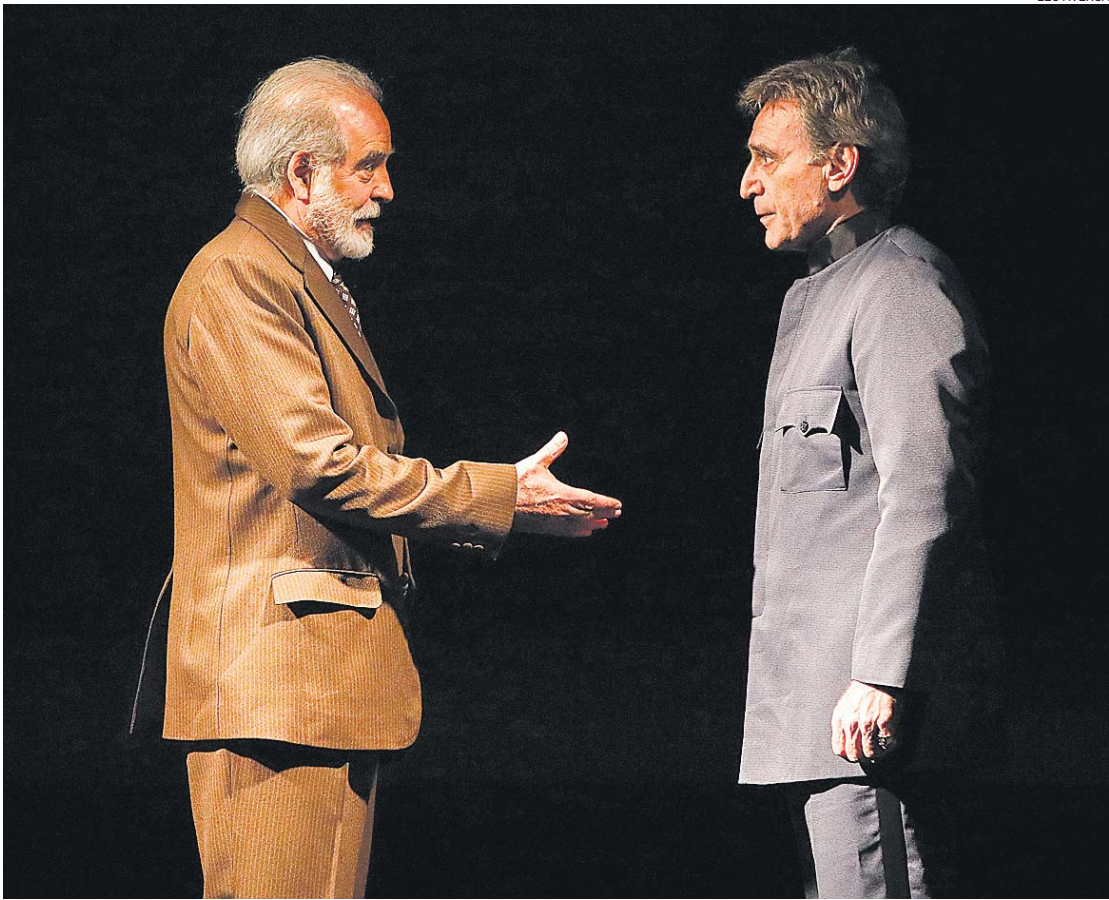
gustavo.cunha@oglobo.com.br

Pedro Brício solta uma gargalhada quando perguntado se há algum traço em comum entre “As brasas” e “O condomínio”, espetáculos simultaneamente em cartaz sob direção do dramaturgo.

— Nunca tinha pensado nisso — diz, acrescentando uma observação sobre as peças com histórias separadas por quase oito décadas (uma é ambientada durante a Segunda Guerra Mundial; a outra, no Rio de 2018). — Mas existe, sim, uma semelhança no jogo cênico, sempre entre dois atores. Isso pode ser até reflexo de uma busca pessoal. Por muito tempo, trabalhei com textos grandes, experimentais. Agora, estou tentando escrever histórias mais compactas, para um público mais amplo.

Em ambas as peças montadas — a primeira, no Teatro das Artes, na Gávea; a segunda, no Teatro Ipanema —, temas abrangentes se escondem sobre tramas aparentemente simples.

Adaptação do consagrado



LEO AVERSA

Acerto de contas. No Teatro XP Investimentos, Genézio de Barros e Herson Capri dividem a cena: sessão dupla hoje

livro publicado em 1942 pelo húngaro Sándor Márai — assinada por Duca Rachid, Júlio Fischer e pelo próprio Brício —, “As brasas” acompanha o acerto de contas entre dois homens afastados por quatro décadas. Amigos inseparáveis na infância, os dois se reencontram para esclarecer o passado supostamente marcado por uma traição. O resultado é uma complexa troca de acusações, em encenação defendida pelos atores Herson Capri e Genézio de Barros — a temporada se encerra na sexta-feira, e ganha sessões extras hoje à noite.

— Há uma teatralidade irreverente na obra original. Mas o livro não é só isso.

Além do embate teatral mais clássico sobre vingança, amizade e memória, há um aspecto sensorial forte ali. A base da história se estabelece numa indeterminação sobre o que, de fato, ocorreu. A plateia precisa imaginar — diz.

Em “O condomínio”, o drama é tratado com uma roupagem menos pesada — e de forma mais direta. No espetáculo escrito por Brício, Pedroca Monteiro e Sávio Moll se revezam em diferentes personagens para contar, com bom humor, a inusitada saga de um cantor e compositor contra os latidos que vazam de um apartamento vizinho.

— A ideia surgiu porque pensava muito no momento

social e político de polarização e brigas familiares. Fico espantado em como as pessoas podem se tornar violentas tão rapidamente. A história é cada vez mais atual.



‘AS BRASAS’

Onde: Teatro das Artes. Shopping da Gávea, 2º piso. Rua Marquês de São Vicente 52, Gávea — 2540-6004.

Quando: Qua, às 18h e às 20h. Qui, às 20h. Sex, às 21h. Até sexta. **Quanto:** R\$ 60. **Classificação:** 12 anos.

‘O CONDOMÍNIO’

Onde: Teatro Ipanema. Rua Prudente de Moraes 824, Ipanema — 2267-3750.

Quando: Sáb a seg, às 20h. Até 10 de dezembro. **Quanto:** R\$ 50. 80 minutos. **Classificação:** 12 anos.

tadas ao vivo, a coreografia tem apresentações únicas no Teatro Clara Nunes, no Shopping da Gávea. Qua e qui, às 20h. R\$ 60. Livre.

SHOW

> **‘John Lennon tribute’.** A banda Rio Cover All-Stars presta homenagem ao beatle hoje, às 19h30m, na Sala Baden Powell (Av. Nossa Senhora de Copacabana 360, 2547-9147). R\$ 40. Livre.

EVENTO

> **Feira da Providência.** Começa hoje a 58ª edição da Feira, que reúne até domingo, do meio-dia às 23h, 200 expositores de dez estados do Brasil e outros 19 países no Riocentro (2441-9100), com opções de artesanato, gastronomia, danças folclóricas (sempre a partir das 15h) e shows de nomes como o Grupo 100%, hoje, às 18h. R\$ 20. Livre.

ENTRE UMA TELA E OUTRA

FABIANO RISTOW

fabiano.ristow@oglobo.com.br

ARTE1, OH

Em homenagem a Bernardo Bertolucci, morto anteontem, o canal exhibe o clássico “Último tango em Paris” (1972), filme que tornou mundialmente conhecido o diretor italiano. O relacionamento altamente erotizado de uma jovem (Maria Schneider) com o homem de meia-idade (Marlon Brando) levou à censura da produção em vários países. E provocou mais controvérsia com a denúncia de Schneider de que uma famosa cena de sexo não fora consentida pela atriz. Brando foi indicado ao Oscar de melhor ator, e Bertolucci, ao de melhor diretor pelo filme.



CURTA, 17H

A série “Inhotim arte presente” exhibe o episódio dedicado a Claudia Andujar, suíça radicada no Brasil desde a década de 1950, hoje com 83 anos. O programa acompanha a montagem do impressionante pavilhão da fotógrafa em Inhotim, dedicado ao seu trabalho fotográfico com os índios yanomami, registrados por ela desde os anos 1970.

LIFETIME, 21H30

O episódio inédito de “Jane the virgin” mostra Jane e Adam repensando o relacionamento. Nesta nova temporada, a quarta da série, o elenco ganha o reforço das atrizes Brooke Shields (“A Lagoa Azul”) e Rosario Dawson (“Sin City: A cidade do pecado”). Brooke Shields dará vida à atriz e super-modelo River Fields.

HORÓSCOPO

CLÁUDIA LISBOA



ÁRIES (21/3 a 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo

complementar: Libra. Regente: Marte.

A fé que você tem em si mesmo é fruto de um olhar otimista em relação à vida. É pela consciência da sua capacidade que tudo parece mais fácil de se resolver. É tempo de irradiar a sua positividade.



TOURO (21/4 a 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar:

Escorpião. Regente: Vênus.

Para que possamos amadurecer nossas relações, precisamos saber conviver com qualidades e defeitos daqueles que amamos. É tempo de acolher as diferenças, percebendo o quanto elas têm a lhe ensinar.



GÊMEOS (21/5 a 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo

complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.

Aquilo que tememos pode ser mais assustador na nossa imaginação do que na própria realidade. Por isso, procure usar a sensatez ao refletir sobre as suas questões. É tempo de simplificar os problemas.



CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo

complementar: Capricórnio. Regente: Lua.

A tentativa de zelar pelo bem-estar de todos pode ser cansativa, além de frustrante. Afinal, muito do que queremos administrar simplesmente não está sob nosso comando. É tempo de viver com mais leveza.



LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar:

Aquário. Regente: Sol.

A autoconfiança é sempre boa, mas deve ser equilibrada com boas doses de observação para que se possa perceber os sinais de alerta que a vida envia. É tempo de agir com mais prudência e comedimento.



VIRGEM (23/8 a 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo

complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.

Se a produtividade é uma condição para a sua mente funcionar bem, procure se manter envolvido com projetos e metas que o estimulem. É tempo de fazer mais daquilo que fortalece o seu equilíbrio.



LIBRA (23/9 a 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo

complementar: Áries. Regente: Vênus.

Muitas das tensões que vivemos poderiam ser resolvidas através do diálogo, selecionando bem as palavras e tendo sensibilidade para encontrar a maneira de dizê-las. É tempo de ter mais delicadeza.



ESCORPIÃO (23/10 a 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo

complementar: Touro. Regente: Plutão.

Ao perceber sua maré emocional mudando, use a intuição para avaliar de que forma poderá vivenciar o momento positivamente, evitando desgastes. É tempo de navegar com sabedoria pelos seus sentimentos.



SAGITÁRIO (22/11 a 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo

complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.

Caso você sinta um acúmulo de energia, procure direcioná-la para aquilo que deseja realizar neste momento. É tempo de estabelecer um foco para conseguir conduzir suas ações de forma assertiva e produtiva.



CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo.

Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.

Busque deixar a mente aberta para enxergar e compreender as situações como um todo, encontrando assim as melhores saídas e soluções para os eventuais obstáculos. É tempo de fazer estratégias maleáveis.



AQUÁRIO (21/1 a 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar:

Leão. Regente: Urano.

Estar sozinho pode ser entediante para quem prefere viver cercado de boas companhias. Porém, é estando com seus próprios pensamentos que muitas percepções chegam. É tempo de introspecção.



PEIXES (20/2 a 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo

complementar: Virgem. Regente: Netuno.

Sair da zona de conforto demanda disposição. Mas lembre-se de que esse esforço será recompensado com grandes aventuras e novas descobertas. É tempo de se abrir às experiências que você precisa viver.

CINEMA

> **‘Tinta bruta’.** Vencedor do Festival do Rio 2018 e do prêmio Teddy, dedicado a temas LGBT, no Festival de Berlim, “Tinta bruta”, de Filipe Matzembacher e Marcio Reolon, tem pré-estreia hoje, às 19h40m, no Espaço Itaú de Cinema 3 (Praia de Botafogo 316). Com Shico Menegat, Bruno Fernandes e Guega Peixoto no elenco, o longa tem como personagem principal um jovem que, sozinho no escuro de seu quarto, dança coberto por tinta neon para um público que o assiste através da internet. R\$ 28. 18 anos.

> **‘Sedução da carne’.** Vencedor do Grande Prêmio do Júri no Festival de Cinema de Lisboa e Sintra, o novo filme de Julio Bresane, “Sedução da carne”, terá sua primeira exibição no Brasil hoje, às 21h, no encerramento da 10ª Semana de Cinema, no Estação Net Botafogo 1 (Rua Voluntá-



DIVULGAÇÃO

Pré-estreia. “Tinta bruta” tem sessão hoje no Espaço Itaú de Cinema

rios da Pátria 88). O longa acompanha as reflexões de uma escritora (interpretada por Mariana Lima) que conversa com um papagaio. O cineasta participa de debate após a sessão. R\$ 12. 14 anos.

DANÇA

> **‘Vivá Cia. de Dança’.** O grupo de dança contemporânea apresenta “Sobre as ondas do mar”, inspirado na carreira de Dorival Caymmi. Embalada por canções interpre-

